

URCAMP NO CENTRO DO IDOSO

Rosane Eunice Oliveira; Patrícia Albano Mariño; Ricardo Ribeiro

O crescimento da população idosa é resultado da queda de taxas de fecundidade e mortalidade e do consequente aumento da expectativa de vida. Projeções apontam que em 2025 o Brasil ocupará a sexta posição mundial em relação a esse contingente populacional. A Universidade da Região da Campanha (URCAMP-RS) tem como papel o desenvolvimento de projetos solidários e de caráter comunitário e, assim, o objetivo deste projeto intitulado “URCAMP no Centro do Idoso- Universidade Sênior” é a promoção do envelhecimento ativo, dinamizando ações dos acadêmicos voltadas para a terceira idade, incentivando a participação social e melhoria da qualidade de vida. O Centro do Idoso- Universidade Sênior, no município de Bagé contribuirá para que os universitários tenham um espaço para o desenvolvimento das atividades nas mais diversas áreas da saúde, trabalhando ensino, pesquisa e extensão, voltadas ao envelhecimento com qualidade de vida. Ações preventivas estão em desenvolvimento, em rodas de conversas em períodos quinzenais. As atividades tiveram início em Novembro de 2015 e estão previstas pelo menos até novembro de 2016. Estas são supervisionadas por professores dos cursos de Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia e Nutrição, prevendo a inclusão de professores de outros cursos e Centros da Universidade, permitindo assim a participação de alunos com diferentes olhares e saberes. Até o momento foram realizados encontros com a participação de alunos do Curso de Nutrição, Farmácia e Enfermagem. Entre os temas trabalhados estão: Alimentação para uma vida saudável, Uso Correto de Medicamentos, Alimentos *in natura*, processados e ultra processados, A importância da prevenção através da Vacina H1N1, Prevenção à osteoporose através dos nutrientes e Cultivo de alimentos em hortas verticais. Nestes encontros é feita uma breve explanação teórica com a projeção de slides, e então se abre espaço para perguntas e depoimentos, permitindo a interação e aprendizagem de todos os envolvidos. Na finalização dos encontros, os idosos sugerem alguns temas do seu interesse para futuras rodas de conversas. Vários autores chamam a atenção para a importância de cursos de graduação desenvolver conteúdos e práticas que abordem o tema do envelhecimento, propiciando a formação de profissionais com capacidade para fazer frente a essa demanda. Os idosos que participam destas atividades relatam sentirem-se acolhidos e valorizados nesta troca de saberes. O trabalho em grupo oportuniza espaço onde o idoso pode compartilhar conhecimentos e vivências às demais gerações, no sentido da preservação da memória e da identidade cultural.

Descritores: envelhecimento; promoção da saúde; idoso; qualidade de vida.